

Concede-me a graça de compreender
que fora de mim há pessoas
que necessitam do meu carinho e amor,
da minha amizade e ajuda.
Concede-me enfim, Senhor,
a graça e a força para nadar, sem desfalecer, contra a corrente.

4 – CONTEMPLAÇÃO

Como interiorizamos a mensagem?

- Que coisas encham o meu coração que não permitem que Deus seja o dono da minha vida?
- Em que ocasiões o egoísmo me impede ver a Deus presente nos meus irmãos?

5 – PARTILHA

(Quando feito em grupo ou em família)

Que quero partilhar? Cada elemento do grupo ou da família é convidado a partilhar a sua oração. O que mais me marcou no texto? Que senti ao meditar este texto?

6 - ACCÃO

Com o que me comprometo? Com o que nos comprometemos?

- De que me posso separar parcial ou totalmente para abrir um espaço maior na minha vida para Deus?
- Como posso ajudar esta semana a outros sobre Deus?
- Que coisas invejo às pessoas que estão à minha volta?

Cântico final: Povo teu somos (Laudate 677)

Adaptado de: <http://www.lectionautas.com.br>

LECTIO DIVINA

Domingo 27 de Setembro de 2015

XXVI Domingo Comum Ano B

A tua palavra é farol para os meus passos
e luz para os meus caminhos. *Salmo 119.105*

0 – PREPARAÇÃO

Cântico: Somos a Igreja de Cristo (Laudate 796)

Em nome do Pai do Filho e do Espírito Santo. *Ámen.*

1 – LEITURA: TEXTO BÍBLICO: Marcos 9,38-43.45-47-48

Leitura do Evangelho de S. Marcos

Naquele tempo,

João disse a Jesus:

«Mestre,

nós vimos um homem a expulsar os demónios em teu nome
e procurámos impedir-lho, porque ele não anda connosco».

Jesus respondeu:

«Não o proibais;

porque ninguém pode fazer um milagre em meu nome
e depois dizer mal de Mim.

Quem não é contra nós é por nós.

Quem vos der a beber um copo de água, por serdes de Cristo,
em verdade vos digo que não perderá a sua recompensa.

Se alguém escandalizar algum destes pequeninos
que crêem em Mim,

melhor seria para ele que lhe atassem ao pescoço
uma dessas mós movidas pró um jumento

e o lançassem ao mar.

Se a tua mão é para ti ocasião de escândalo, corta-a;
porque é melhor entrar mutilado na vida

do que ter as duas mãos e ir para a Geena,
para esse fogo que não se apaga.

E se o teu pé é para ti ocasião de escândalo, corta-o;
porque é melhor entrar coxo na vida

do que ter os dois pés e ser lançado na Geena.

E se um dos teus olhos é para ti ocasião de escândalo, deita-o fora;
porque é melhor entrar no reino de Deus só com um dos olhos

do que ter os dois olhos e ser lançado na Geena,
onde o verme não morre e o fogo não se apaga»..

Palavra do Senhor

O que diz o texto? Indicações para a leitura

Continuamos no contexto da formação dos discípulos. Este domingo o ensino anda em volta de dois elementos, Como actuar perante os que actuam em nome de Jesus mas não são dos nossos? Por outro lado aparecem advertências sobre a tentação.

Partindo destas ideias, podemos dividir o texto do evangelho em duas partes:

1º) O primeiro ensino (versículos 38 a 40) corresponde à não exclusividade do poder de Deus.

2º) A segunda parte (versículos 41 a 47) corresponde ao ensino de Jesus sobre a importância de retirar da vida dos discípulos tudo o que seja motivo de tentação.

Primeira Parte: O poder de Deus não age só em alguns (versículos 38 a 40)...

Continuando com os ensinamentos do domingo anterior sobre o ser servidor, tomar a atitude de discípulos e não de mestres, os versículos deste domingo propõem-nos a cena de João que desautoriza uma pessoa que realiza exorcismos em nome de Jesus sem ser do grupo dos doze. A atitude de João continua a revelar a tentação de ter poder ou sentir-se sobre os outros graças ao facto de pertencer ao grupo dos doze.

Um elemento importante é a frase “em meu nome” é usada no evangelho do domingo anterior referindo-se à criança (Mc 9, 37), é a mesma expressão que usa João para falar dos que do que faziam os exorcistas que encontrou.

Uma situação parecida acontece no Antigo Testamento (Ler Números 11, 26-30) Josué, discípulo de Moisés, ao perceber que há pessoas profetizando em nome de Moisés lhe pede que o proíba mas ele diz que pelo contrário, quem dera que todos pudessem fazê-lo sob a influência do espírito (v. 29).

Nos dois casos a resposta é não obstruir o poder de Deus que deseja actuar em todos, gratuitamente, só por amor. Assim apresenta um Pai amoroso que é humilde e deseja actuar na humanidade de distintas formas e em distintas personas.

Segunda Parte: Desfazer-se de tudo o que nos afasta de Deus (versículos 41 a 47)...

Uma forma comum para ensinar, na época de Jesus era usar o exagero para chamar a atenção e fazer que seja difícil esquecer aquilo que é essencial no seguimento. Nesta ocasião utiliza imagens bastante gráficas para invitar que os discípulos caíam em tentação.

Jesus utiliza a mão, o pé e o olho. Primeiro quer recordar-nos que o pecado não vem de fora mas de dentro do ser humano.

Jesus usa estes exemplos que ainda que sendo muito chamativos, não podem ser vistos literalmente, o que pretendem é, através da sua simbologia, chamar a atenção sobre a importância de nos afastarmos de tudo aquilo que nos separa de Deus.

Aqui é importante prestar atenção que era a Geena, o vale que servia de depósito de lixo. O lixo encontrava-se em putrefacção, “o verme não morre” e tudo o que era combustível ia ardendo: “o fogo não se apaga”.

Perguntas para a leitura pessoal

- Quem se dirige a Jesus?
- De quem fala?
- Qual é a resposta de Jesus a João?
- Que advertências faz Jesus acerca do escândalo?
- Porque usa Jesus tantos exemplos sobre o escândalo?

(Ler os últimos versículos)

2 - MEDITAÇÃO

O que me diz o texto? O que nos diz o texto?

Jesus convida radicalmente a renunciar àquilo que não nos faz bem, mas antes de nos perguntarmos: O que é que me afasta do Pai? É importante que ganhemos ânimo, tendo em conta as palavras de São Paulo «Não vos surpreendeu nenhuma tentação que tivesse ultrapassado a medida humana. Deus é fiel e não permitirá que sejais tentados acima das vossas forças, mas, com a tentação, vos dará os meios de sair dela e a força para a suportar.» (1 Cor 10, 13)

3 - ORAÇÃO

Para o momento da oração recitamos pausadamente este texto:

Senhor, eu sei que ser cristão exige esforço,
que muitas vezes, o caminho se torna difícil,
que a tentação de desanimar
aparece com frequência na minha vida.
Senhor, sei também que ser cristão é coisa de heróis,
porque supõe tornar a partilha, vida em mim;
porque supõe lutar pela justiça, o serviço e o amor.
Quando me olho a mim mesmo, vejo a minha debilidade,
vejo as minhas faltas, a minha falta de radicalidade,
o meu medo de mudar e de exigir-me mais.
Por isso .Senhor, quero dirigir-me a ti para te pedir ajuda.
Concede-me a graça de amar, não apenas os meus amigos,
mas também aqueles de quem não gosto muito.